

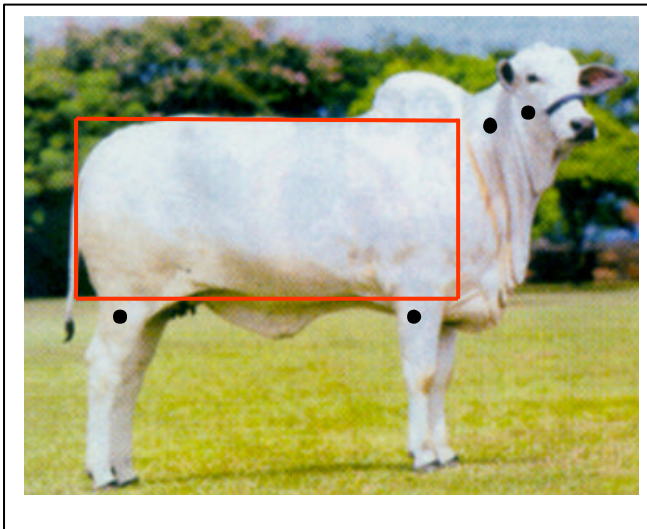
Manejo Físico

Identificação dos Animais

Etapa mais importante no manejo de animais reprodutivos, pois facilita o descarte técnico. Esse trabalho deve ser feito, preferencialmente, após a desmama dos animais, sendo a marcação a fogo a mais usada na região.

- Tamanho máxima 11cm Ø

Locais: cara; pescoço; parte inferior da paleta; e logo acima do jarrete (ver foto abaixo).



Exame Andrológico

Prova indireta da fertilidade do reprodutor, em função das características físicas e morfológicas do sêmem. Diâmetro da circunferência escrotal, análise das glândulas anexas e avaliação externa complementam o exame. Ferramenta imprescindível na seleção de touros. Deve ser realizado em todos os reprodutores da propriedade, um mês antes do início da cobertura

Diagnóstico de gestação

Usado para separar as vacas prenhas das vacas solteiras, proporcionando informações da eficiência reprodutiva do rebanho de cria.

Pode ser realizado de duas formas:

- Toque retal: técnica bastante prática, rápida e de baixo custo. Tem como desvantagem a margem de erro, que varia de acordo com a experiência do técnico e a posição do feto.
- Ultra-sonografia: técnica bastante precisa possibilitando também a verificação da condição de reprodução da vaca. É cara em função do preço do equipamento.

Estação de monta

Período no qual as matrizes são expostas aos touros, com o objetivo de concentrar os nascimentos. A relação touro/vaca pode variar de 1:10 a 1:50.

- Vantagens:
 - nascimento fora do período chuvoso;
 - bezerros mais uniformes;
 - redução da mortalidade; e
 - melhor utilização da mão-de-obra.

Estação de nascimento

Com a adoção da estação de monta temos a concentração de nascimento dos bezerros em épocas menos chuvosas reduzindo a sua mortalidade, por: diarreias, bicheiras, etc, muito comuns na região.

- Outras Recomendações são:
 - internada maternidade;
 - uso de ivermectina ou doramectina;

- desinfecção do umbigo;
- observação das primeiras mamadas;
- outras práticas de manejo adotadas na região; e
- todo cuidado é pouco, é a moeda do produtor.

6. Desmama / Marcação

Deve ocorrer preferencialmente no período das chuvas, com idade de 6 a 8 meses quando as pastagens estão em melhores condições. Após a desmama, os bezerros devem ser vermifugados, marcados e mantidos no curral por três dias, somente com água, para depois serem soltos em internadas com pastagens de boa disponibilidade e qualidade, além de receberem suplementação mineral adequada.

- Principais marcas:
 - marca da fazenda;
 - numeração de identificação;
 - carimbo do ano de nascimento; e
 - fêmeas marca da vacinação contra brucelose.

Castração

Não existe época rígida para castração de desterneiros e sim uma conjuntura de situações que definem este período. Nas propriedades onde prevalece o sistema de cria, com venda de bezerros logo após a desmama, não há necessidade de castrar os animais. Nas de recria a recomendação prática é a sua realização oito meses após a desmama. Aproveitar a ida dos animais ao mangueiro por ocasião da vacinação contra febre aftosa no mês de maio (calendário oficial de vacinação).

Descarte

- Novilhas de reposição (20% do rebanho)
 - eliminar todas bezerras com defeito físico (1ª avaliação);
 - 18 a 24 meses (2ª avaliação);
 - 24 a 36 meses (3ª avaliação);
 - em todas as etapas eliminar as que apresentam defeitos físicos e peso abaixo da média;
 - eliminar as vazias após entouramento; e
 - eliminar as com defeitos no sistema reprodutivo (útero infantil, ovário de tamanho reduzido e ausência de foliculo)
- Touros
 - defeitos físicos;
 - problemas sanitários;
 - exame andrológico negativo;
 - idade \geq 9 anos;
 - habilidade de monta (libido);
 - temperamento;
 - condição corporal/peso; e
 - produção.
- Vacas
 - defeitos físicos;
 - problemas sanitários;
 - fertilidade;
 - condição corporal/peso;
 - idade \geq 14 anos;
 - habilidade materna; e
 - temperamento.

Venda de animais

Dentro da necessidade todos os animais de descarte devem ser comercializados através de leilões regionais.

Realização:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone (067) 32332430 Fax (067) 32331011
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br



Texto:

José Aníbal Comastri Filho

Fotos:

José Aníbal Comastri Filho

Diagramação:

Rosilene Gutierrez

Editoração Eletrônica:

Rosilene Gutierrez

Tiragem:

100 exemplares

Novembro, 2008

Manejo Físico de Bovinos



Pantanal